

Bancada Patronal do Grupo 10 emperram negociações e trabalhadores poderão acabar 2008 sem Reajuste Salarial

Tudo parado nas negociações com a bancada patronal do Grupo 10, que reúne os sindicatos patronais dos setores de lâmpadas, material bélico, estamperia, equipamentos odontológicos entre outros.

A FEM-CUT reivindica a melhoria nas cláusulas pré-existentes (que estão em vigor na Convenção Coletiva) e a inclusão de novos direitos sociais, como por exemplo, a adesão à Convenção de Prevenção de Acidentes em Prensas, onde apenas algumas empresas do G10 aderiram. Os Grupos 2, 8, Fundição e Autopeças já possui esta cláusula e segundo a FEM é vital que 100% das empresas do G10 façam parte. A Convenção Coletiva de Trabalho firmada com o G10, cuja vigência terminará no último dia útil do mês de outubro e tem 68 cláusulas econômicas e sociais. Na pauta de reivindicações entregue à bancada, a Federação pleiteia a inclusão de 16 novos direitos. A próxima reunião será no dia 28 de outubro uma terça-feira, caso as negociações não avancem poderá ser protocolado junto à bancada patronal o **aviso de greve no Grupo 10**.

Fotos: Imprensa FEM / Midia Consulte



Manoel Neres – Sec. Organização e Dorival Jesus Nascimento – Sec. Geral e Pres. Interino



Bancada patronal G10



Advogado e Presidente da FEM

Mais de 5 mil pessoas participam da Festa do Dia das Crianças



A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região promoveu no último dia 12 de outubro a 3ª Festa do Dia das Crianças. Mais de 5 mil associados e seus dependentes passaram pelo recinto da festa durante o dia. Confira na **página 4** a matéria completa sobre a festa e os principais momentos.

Nesta Edição

O que vai pelas Fábricas: Comissão de empregados e diretor de base melhoram critérios para Cesta Básica.

Página 2

Campanha Natal Sem Fome 2008 começa em Novembro.

Página 2

CUT elabora carta de repúdio à aprovação do PL 4302/1998 na CTASP

Página 3

Aberta as inscrições para o 5º Campeonato de Truco de Duplas

A secretaria de esportes do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região abre no próximo dia 28 de outubro as inscrições para o 5º Campeonato de Truco de Duplas que seguem até o dia 17 de novembro. Só poderão se inscrever associados (as) e dependentes.

As inscrições poderão ser feitas de segunda a sexta – feiras das 9:00h às 17:00h a rua Euclides da Cunha, 127 Centro - Itu.

A reunião com as duplas inscritas para discussão do regulamento e o sorteio das chaves acontecerá no dia 21/11 às 18:00h na sede da entidade.

Atenção: Não serão passadas informações por telefone.



Convenção das Prensas é renovada por mais dois anos



Dirigentes sindicais no ato da assinatura da Convenção de Prensas

Foi assinado no mês de agosto entre entidades patronais e Sindicatos a “Convenção Coletiva de Melhoria das Condições de Trabalho em Prensas e Equipamentos Similares, Injetoras de Plástico e Tratamento Galvânico de Superfícies”.

Assinada pela primeira vez em 1995, a “Convenção das Prensas”, como ficou conhecida, estabelece normas e procedimentos de segurança para a fabricação e operação de equipamentos que trazem risco de mutilação das mãos dos trabalhadores no estado. **Página. 3**

Campanha Natal Sem Fome 2008 começa em Novembro

Da Redação

Já está tudo certo para a Campanha Natal Sem Fome 2008. No ano passado conseguimos arrecadar 14 toneladas de alimentos e com muito êxito atendemos as entidades que participaram conosco, esse ano queremos repetir a dose e ainda conseguir o dobro de alimentos.

A campanha vai começar no mês de novembro e segue até dezembro. Estão participando conosco as entidades Creche Mãezinha, Creche André Luiz de Itu, Vicentinos e o pessoal da Totus Tuus, o Sopa de Itu.

No início de novembro, os companheiros (as) encontrarão um cartaz da campanha nas fábricas e com isso já podem começar as doações. Caso queiram doar direto no



Sindicato e representantes das entidades na entrega da Campanha 2007

Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região é só se dirigir até a sede na rua Euclides da Cunha 127 no centro de Itu ou se houver a necessidade de ir buscar os alimentos, os companheiros devem ligar no (11) 4022-1446 das 8:00s às 17:00h de segunda à sexta fei-

ra e procurar o pessoal da Secretaria de Organização, para agendar o dia, local e a hora para retirada dos alimentos.

Vamos lá companheiros (as), você pode fazer a diferença no natal de muitas crianças e idosos. Contamos com sua colaboração.

O que vai pelas fábricas

Comissão consegue melhorias nos critérios para Cesta Básica

Após muitas discussões a comissão formada por funcionários e pelo diretor de base Flávio Fernandes Ramos da Metalúrgica Nakayone localizada na cidade de Cabreúva, conseguiu junto à direção da empresa algumas melhorias. Os novos critérios começaram a vigorar no mês de setembro de 2008.

Compare como eram os critérios:

Não ter mais de 1 (um) atestado médico durante o mês.

Será descontado do empregado, em folha de pagamento no dia 5 de cada mês, o equivalente a 20% do valor unitário da cesta básica.

Não serão beneficiados (...) com salário igual a R\$ 2.000,00

O período de apuração dos casos mencionados na cláusula anterior será do dia 10 de um mês ao dia 9 do mês subsequente.

Após as discussões os critérios receberam as seguintes melhorias:

O desconto passará de 10% sobre o valor unitário da cesta básica

Será fornecido cesta básica aos colaboradores que ganham até 8 salários mínimos que hoje equivale a quantia de R\$ 3.320,00

O funcionário poderá pegar até 2 (dois) atestados médicos que fará jus ao recebimento da cesta.

Para ajustar o período de apuração em conjunto com o espelho de ponto no qual se tem o fechamento de 21 a 20 de cada mês, passará a ser da seguinte forma:

I- Apuração do período de 10/08/08 a 31/08/08 para atrasos, faltas e atestados para fazer jus ao recebimento da cesta básica, entrega para o dia 15/09/08.

II- Apuração do período de 01/09/08 a 20/09/08 para atrasos, faltas atestados para fazer jus, entrega para o dia 10/10/08.

III- Para demais períodos de 21 de um mês ao dia 20 do mês subsequente e entrega para o dia 10 de casa mês, lembrando que quando coincidir em sábados, domingos e feriados, passará para o primeiro dia útil subsequente para entrega.

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região ressalta que está é uma conquista de todos os trabalhadores, que se uniram em torno de um ideal e assim conseguiram a manutenção e melhoria de mais um direito nosso.

CUT, OAB, juizes federais e da Justiça do Trabalho

defendem a criminalização das práticas anti-sindiciais

Reunindo cerca de 200 lideranças de todo o país, o Seminário "A Criminalização da Pobreza, das Lutas e Organizações dos Trabalhadores", realizado nos dias 21 e 22 de outubro, na sede nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, em Brasília. Foi aprovada a manutenção de um fórum permanente para receber denúncias relacionadas ao tema, examinar situações e propor medidas que garantam a liberdade e a autonomia dos movimentos sociais frente à perseguição de governos e empresários. O Fórum estará aberto à adesão de novas entidades.

Com a participação de dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Associação Brasileira de Advogados Trabalhadores (ABRAT) e Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), entre outras importantes entidades, o Seminário propôs a deflagração de campanha para cobrar medidas concretas da Presidência da República, do Judiciário e do Legislativo no sentido de responsabilizar as empresas que incorrem em práticas anti-sindiciais e de criminalização da atividade dos sindicatos de trabalhadores.

De acordo com Antonio Carlos Spis, que representou a direção nacional da CUT no evento, a constituição de um fórum permanente, coordenado pela OAB, vai possibilitar que o tema se mantenha sempre em pauta. Na prática, relatou Spis, "será um instrumento de pressão para combater a impunidade e corrigir injustiças, ampliando e amplificando denúncias contra mandantes de crimes, contra autoridades e empresários que demitem lideranças, que impedem a livre organização sindical". O fundamental, sublinhou, "é que a partir de agora qualquer pessoa agredida em seus direitos receberá a solidariedade do fórum como um todo".

Conforme o dirigente cutista, o tema da criminalização dos movimentos sociais será um dos enfoques prioritários do mundo do trabalho no Fórum Social Mundial, que será realizado de 27 de janeiro a 1º de fevereiro de 2009 em Belém do Pará.

pre em pauta. Na prática, relatou Spis, "será um instrumento de pressão para combater a impunidade e corrigir injustiças, ampliando e amplificando denúncias contra mandantes de crimes, contra autoridades e empresários que demitem lideranças, que impedem a livre organização sindical". O fundamental, sublinhou, "é que a partir de agora qualquer pessoa agredida em seus direitos receberá a solidariedade do fórum como um todo".

Conforme o dirigente cutista, o tema da criminalização dos movimentos sociais será um dos enfoques prioritários do mundo do trabalho no Fórum Social Mundial, que será realizado de 27 de janeiro a 1º de fevereiro de 2009 em Belém do Pará.

A Palavra da Diretoria

Companheiros e Companheiras

Gostaríamos de nos dirigir de maneira especial aos companheiros e companheiras que fazem parte do Grupo 10. Mais uma vez estamos encontrando inúmeras dificuldades em negociar com a bancada patronal do Grupo 10, que reúne os sindicatos patronais dos setores de lâmpadas, material bélico, estampanaria, equipamentos odontológicos entre outros.

Companheiros (as), todos os Grupos Patronais mudaram a data base para o mês de setembro, e apenas o G10 ainda não mudou a data base. Além da FEM juntamente com os Sindicatos reivindicarem aumentos reais e dignos, também negocia a mudança de data base para setembro, com a união da data base, haverá mais força para reivindicarmos e conquistar nossos direitos. Porém o que observamos é que a bancada patronal quer nos desmobilizar para que não consigamos nosso objetivo que é melhorar as condições de trabalho bem aumentos reais compatíveis aos crescimentos destes segmentos.

Outro ponto importante nesse Grupo é a questão da "Cláusula do Acidentado". Este quesito já foi quatro vezes para julgamento, pois FEM que representa os sindicatos inclui essa cláusula na Convenção Coletiva e a bancada patronal não aceita.

No dia 26 de setembro, saiu à decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que acolheu ação da FEM-CUT/SP, garantindo o emprego e salário até a aposentadoria aos trabalhadores portadores de doença profissional ou relacionada ao trabalho, bem como ao acidentado do trabalho, com resultado de seqüela incapacitante.

A Federação e os sindicatos tem assegurado o respeito ao cumprimento desta cláusula nos Acordos e Convenções Coletivas nos demais setores metalúrgicos desde 1985. A recente decisão do TST faz parte do Processo de Dissídio Coletivo instaurado em 2006, referente a esta cláusula do Grupo 10. Para os trabalhadores (as) se situarem com relação a esta briga judicial que envolve a cláusula social do G10.

A batalha judicial entre a FEM-CUT e a bancada patronal do Grupo 10 (representada pela FIESP) iniciou em 2002. O G10 nunca concordou com a estabilidade no emprego até a aposentadoria ao trabalhador acidentado e portador de doença profissional e

sempre defendeu a exclusão desta cláusula da Convenção. Diante desta resistência, a Federação moveu ações pleiteando à Justiça a garantia deste direito aos trabalhadores. Durante este período, a assessoria jurídica da FEM-CUT, representada pelo jurídico da FEM, tendo seis vitórias consecutivas no TRT-SP e duas no TST-Brasília, destacando esta recentemente.

Fora isso, assim como nos outros Grupos Patronais, as empresas desse setor também obtiveram resultados expressivos em seus lucros nos últimos doze meses e possuem grandes índices de projeções com aumento significativo dos seus lucros, apesar das especulações.

É preciso que fique claro que: a luta da Campanha Salarial é para que o trabalhador tenha um reajuste digno que contenha as perdas do período mais um índice de aumento real, pois é isso que garante o poder de compra do trabalhador e valoriza o salário. Em uma Campanha Salarial, não se luta por qualquer reajuste ou antecipação.

Cuidado companheiros e companheiras com o discurso patronal de "colaboradores". É mais que obvio que o título colaborador seja usado pela patrãozada, pois no final dão uma pequena fatia do bolo para o trabalhador, a final colaborador só colabora e recebe o qualquer coisa. Não existe um divisão compromisso real e justo com o colaborador, ao contrário de um trabalhador, que possui uma qualificação e é item indispensável no sistema produtivo que gera lucros e riquezas não só para a classe patronal, mas sim para o cenário nacional do Brasil.

Companheiros e Companheiras é preciso ficar muito atento aos discursos que estão por vim por parte dos patrões, pois muitas especulação estão por vir, por conta dos fatores externos. Precisamos ficar cada vez mais junto e unidos pela manutenção e conquistas dos nossos direitos.

Metalúrgicos. Uni - vós!



Órgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Mat. Elétricos, Eletrônicos, Fundidos e Afins de Itu, Porto Feliz, Boituva e Cabreúva.

Responsabilidade: Diretoria do Sindicato - Jornalista e Diagramação Tadeu Eduardo Italiani - Mtb 47.674; Circulação na categoria metalúrgica. - Impressão: Editora Periscópio Ltda. - Tiragem: 12.500 -

e-mail para contato: imprensa.smi@uol.com.br -

Endereço da Sede: Rua Euclides da Cunha n.º 127 - Centro - Itu / SP

Cep.: 13.300-015 Fone: (11) 4022-1446 - Sub-Sede em: Porto Feliz / Boituva / Cabreúva

Convenção de Prensas foi renovada por mais dois anos

O secretário geral e presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu Dorival Jesus do Nascimento esteve presente no ato e também assinou a "Convenção das Prensas"

Da Redação / FEM

Foi assinado no mês de agosto entre entidades patronais e Sindicatos a "Convenção Coletiva de Melhoria das Condições de Trabalho em Prensas e Equipamentos Similares, Injetoras de Plástico e Tratamento Galvânico de Superfícies".

Assinada pela primeira vez em 1995, a "Convenção das Prensas", como ficou conhecida, estabelece normas e procedimentos de segurança para a fabricação e operação de equipamentos que trazem risco de mutilação das mãos dos trabalhadores no estado. Segundo levantamentos das entidades envolvidas, desde sua adoção foi verificada uma redução de 70% no índice de acidentes desta natureza.

Seu impacto foi tão positivo que o texto virou modelo para a discussão nacional cujo produto, deve ser uma Norma Regulamentadora válida em todo o território brasileiro. O tema está sendo discutido de forma tripartite no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego.

Renovada a cada dois anos, desde a primeira edição a Convenção contou com a mediação e anuência da SRTE/SP. Esta convenção é um exemplo importante que mostra como o diálogo entre capital e trabalho é fundamental na produção de soluções e qualidade de vida para os trabalhadores.

A convenção garante a for-

mação de CIPAS atuantes, especialmente quanto à implementação e cumprimento dos seus preceitos. A CIPA indicará um de seus membros eleitos para as atividades específicas da convenção (e seus anexos), sem prejuízo de suas responsabilidades contidas na NR 5. Na hipótese de não haver nenhum trabalhador dos setores de prensas, injetoras e galvanoplastia, dentre os cipeiros eleitos, a CIPA indicará um de seus membros representantes dos trabalhadores para exercer a função, exclusivamente nesses setores. Por outro lado, a empresa legalmente desobrigada de constituir CIPA deverá designar pelo menos um trabalhador, e capacitá-lo para tal finalidade.

Estes cipeiros terão tempo de 1 (uma) hora por semana, com liberação de seu posto de trabalho, para desenvolver suas atividades e devem participar, juntamente com os demais membros da CIPA, da divulgação, da implantação e do desenvolvimento dos Programas de Prevenção referidos na Convenção.

A Convenção ratifica o estabelecido no § 2º do Artigo 229 da Constituição do Estado de São Paulo, que fala: "Em condições de risco grave ou iminente no local de trabalho, será lícito ao empregado interromper suas atividades, sem prejuízo de quaisquer outros direitos, até a eliminação do risco".

A Convenção permite ainda, que os Sindicatos parti-



Dorival Jesus do Nascimento assinando a "Convenção das Prensas"

cipantes possam solicitar cópias dos programas de prevenção tratados na convenção.

As empresas devem divulgar os Programas de Prevenção de Riscos entre os trabalhadores envolvidos nos setores abrangidos pela Convenção, promover o aperfeiçoamento, por intermédio de treinamento definido nos anexos II, III e IV, para os que trabalhem em prensas e equipamentos similares, injetoras de plástico e tratamento galvânico de superfície, promover treinamentos que visem melhorar o desempenho dos trabalhadores quanto à segu-

rança e à saúde no trabalho, e tratar de forma especial e preventivista, os acidentes ocorridos, devendo uma cópia da CAT ser encaminhada às entidades sindicais na ocorrência de acidentes..

Como mecanismo de verificação da Convenção ficou estabelecida a adoção de ações de caráter educativo e informativo, como: reuniões com a participação da CPN-IM e das representações locais dos signatários patronais e profissionais, visitas aos locais de trabalho, sempre por meio de iniciativas bipartites (sindicatos patronais e de trabalhadores) ou tripartites (DRTE/SP).

Todos os trabalhadores que tenham envolvimento com as atividades específicas da Convenção, deverão ser capacitados, por meio de cursos específicos (com ênfase à prevenção), cujo conteúdo e carga horária estão definidos nos anexos II, III e IV do documento.

Foi ratificado o pacto de que não sejam mais fabricadas e adquiridas prensas mecânicas excêntricas de engate por chaveta e, as outras máquinas produzidas, deverão conter em seus manuais de instruções, os textos completos da presente Convenção Coletiva de Trabalho e seus anexos.

NOTA DA CUT DE REPÚDIO À APROVAÇÃO DO PL 4302/1998 NA CTASP

Uma Reforma Trabalhista "fatiada" sem qualquer debate mais profundo com a sociedade. É com pesar que verificamos a aprovação pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara Federal – CTASP do Projeto de Lei de nº 4302/98, que estabelece mudanças na lei do trabalho temporário e que regulamenta, por esta via, da pior forma possível, a terceirização e toda a gama de problemas dela decorrente.

Apresentado originalmente por FHC em 1998, no contexto das reformas neoliberais de ataque aos direitos dos trabalhadores, este projeto institui, na prática, a reforma trabalhista tão-somente sob a perspectiva empresarial de reduzir custos e de flexibilizar o uso da força de trabalho. Na contramão dos avanços conquistados há 20 anos na Constituição Federal brasileira, ele destitui o trabalho do seu valor social e concebe os trabalhadores como meras peças intercambiáveis e descartáveis dos processos produtivos.

Dado o caráter nefasto desta proposta, a pedido da CUT e de outras Centrais Sindicais, o presidente Lula, no início de seu primeiro mandato, solicitou sua retirada da pauta do Congresso Nacional em 2003, o que foi parcialmente atendido e iniciado um processo de discussão tripartite. Contudo, mais recentemente, desconsiderando a mensagem presidencial solicitando a sua retirada da pauta e os resultados já alcançados no fórum tripartite, a CTASP retomou sua tramitação e aprovação.

O PL 4302/1998, dentre outros elementos, amplia a duração do contrato temporário dos atuais 90 dias para 270 dias - 180 dias prorrogáveis por 90 dias ou mais!

Esta ampliação da duração do trabalho temporário para um ano ou mais se choca com o próprio conceito de trabalho temporário, que somente pode ser feito em situações de necessidade transitória de substituição ou acréscimo extraordinário de serviços. O resultado da ampliação poderá ser que todo e qualquer trabalhador doravante contratado será pela via do trabalho temporário, portanto, sob a forma precarizada. Entre outros pontos do PL nº 4302/98, o trabalhador temporário não tem direito a aviso prévio e à multa de 40% sobre o FGTS quando da rescisão do contrato, além de outras obrigações trabalhistas e outros direitos previstos na CLT.

Além disso, o projeto permite a intermediação de mão-de-obra na atividade-fim ou meio. Isto praticamente derruba o que diz Enunciado nº 331, único parâmetro jurídico que estabelece alguma salvaguarda aos trabalhadores nos processos de terceirização e para punir maus empregadores pela precarização do trabalho.

Diante do acima exposto, a CUT conclama os parlamentares do Congresso Nacional comprometidos com os direitos sociais, a rejeitar o referido projeto e a votar a mensagem nº 389/2003, do Presidente Lula, que propõe sua retirada de tramitação. Esperamos que o Congresso Nacional seja sensível aos pleitos da maioria da sociedade brasileira. Por isso vamos mobilizar os sindicatos e suas bases.

Esperamos, ainda, que os parlamentares considerem outros projetos sobre este tema atualmente em tramitação no Congresso Nacional, como o Projeto de Lei nº 1621/2007 que sintetiza as premissas dos trabalhadores, bem como o processo tripartite em curso no Ministério do Trabalho e Emprego, de elaboração de uma proposta de regulamentação construída a partir de pontos negociados entre os atores diretamente envolvidos com as relações de trabalho.

São Paulo, 21 de outubro de 2008.
EXECUTIVA NACIONAL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Número de greves aumentou neste ano, afirma Dieese

O bom momento econômico e o aumento da inflação foram os principais responsáveis pelo aumento do número de greves e paralisações que ocorreram neste ano, em comparação com os últimos anos. Esse é o resultado de pesquisa feita pelo Dieese.

Entre 2004 e 2007, aconteceram cerca de 300 greves ao ano, enquanto neste ano, entre janeiro e setembro, ocorreram 316 paradas da produção.

O economista José Silvestre, um dos coordenadores do Dieese, disse que as negociações deste ano foram mais difíceis.

Ele explicou que os patrões endureceram o dis-

curso com medo de que a crise norte-americana respingasse no Brasil e pelo fato da inflação ter aumentado.

"Nessas situações, os patrões querem evitar compromentimentos", comentou.

Já os trabalhadores, aproveitaram o cenário econômico favorável para pedir reajuste compatíveis aos ganhos dos patrões.

"Os ânimos se acirraram dos dois lados, com sinais de dificuldades nas negociações, e isso fez aumentar o número de greves", afirmou o economista.

No primeiro semestre, a greve de maior repercussão foi a dos trabalhadores nos Correios, que durou 21 dias.

† 1 Ano de Falecimento

No último dia 10 de outubro completou 1 ano da morte do sindicalista Aparecido Galvão, mais conhecido como China.



O sindicalista foi assassinado por volta das 20:30h na rua 24 de outubro no centro da cidade de Salto, quando retornava à sua casa. Na época ele ocupava a presidência do sindicato da Construção Civil de Salto. O processo de investigação está no DHPP em São Paulo e até o momento não há nada de conclusivo sobre o caso, as investigações continuam.

Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região realizou a 3ª Festa do Dia das Crianças



Da Redação

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região realizou no último dia 12 de outubro a 3ª Festa do Dia das Crianças. Mais de 5 mil associados e seus dependentes passaram pelo recinto da festa durante o dia.

Por volta das 10:00h os portões da antiga concessionária Taperá, no centro de Itu, foram abertos, e os associados puderam adentrar ao local da festa. Antes das 10:30h os ônibus que o Sindicato enviou para buscar os associa-

dos e dependentes das cidades de Porto Feliz, Cabreúva e Boituva começaram a chegar.

A abertura oficial da festa aconteceu às 11:00h onde o diretor administrativo José Carlos do Carmo chamou toda a diretoria do Sindicato e fez a apresentação dos diretores aos presentes, foi entoado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida aconteceu o ponto mais alto da festa, o Momento Mariano. O Coral Voz do Carmo, da igreja Nossa Senhora do Carmo de Itu, fez orações e cantou músicas

em louvor a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, ao meio dia aconteceu uma grande queima de fogos em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, também foi aberto espaço para que os irmãos evangélicos fizessem o seu momento de oração, porém não houve manifestação de ninguém e a festa seguiu.

O palhaço Bang realizou várias brincadeiras envolvendo não só as crianças, mas também os pais e avós que estavam presente. Seguindo a programação, o período da tarde foi recheado de atra-

ções. Houve apresentação dos grupos de dança infantil Doce Mistura, Swing Bom, show com o cantor sertanejo Rodrigo Bruni e o encerramento ficou por conta da apresentação da Banda Eros, que animou a todos tocando diversos gêneros musicais. Além das atrações, as crianças tiveram a oportunidade de brincar em vários brinquedos infláveis que estavam instalados no lado externo.

Os ônibus com os associados de Cabreúva, Boituva e Porto Feliz, retornaram as respectivas cidades às 17:00h e

às 18:00h aconteceu o encerramento da festa.

Segundo a diretoria do Sindicato, eventos como esses servem para que ocorra uma maior integração da família metalúrgica. “Nosso Sindicato se destaca não só pelas lutas e conquistas nas questões trabalhistas, mas também por promover essa integração, onde proporcionamos aos associados e dependentes a oportunidade de passar um dia diferente com amigos e familiares,” conclui a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região.



Tabelas de Reajustes da Campanha Salarial

GRUPO 03

(Ind. de Componentes para Veículos Automotores, Forjaria, Parafusos, Porcas, Rebites)

✓ Aumento Salarial de 11%

✓ Data base 01 de setembro de 2008

✓ Piso Salarial:

- Empresas com até 100 empregados R\$ 715,00
- Empresas com mais de 100 empregados R\$ 962,00

Obs:

- Salários igual ou superior a R\$ 4.275,00, aumento fixo de R\$ 470,68.
- Abono de R\$ 800,00 para empresas com mais de 100 trabalhadores pagos em 2 vezes sendo a primeira em outubro de 2008 e janeiro de 2009.

GRUPO 02

(Ind. de Máquinas/Aparelhos Eletrônicos)

✓ Aumento Salarial de 10,8%

✓ Data base 01 de agosto de 2008

✓ Piso Salarial:

- Empresas com até 50 empregados R\$ 718,50
- Empresas de 51 a 500 empregados R\$ 762,20
- Empresas com mais de 500 empregados R\$ 839,86

Obs:

- Salários igual ou superior a R\$ 4.270,00, aumento fixo de R\$ 461,16.
- Alterou a data base para 01 de setembro em 2009.

GRUPO 08

(Ind. de Trefilação, Refrigeração, Cond. Elétricos, Art. de Metal, Balanças, Constr. Metálicas)

✓ Aumento Salarial de 11%

✓ Data base 01 de setembro de 2008

✓ Piso Salarial:

- Empresas com até 50 empregados R\$ 719,00
- Empresas de 51 a 500 empregados R\$ 762,00
- Empresas com mais de 500 empregados R\$ 841,00

Obs:

- Salário igual ou superior a R\$ 4.270,00, aumento fixo de R\$ 469,70.

GRUPO FUNDIÇÃO

(Indústria de Fundição)

✓ Aumento Salarial de 10,5%

✓ Data base 01 de setembro de 2008

✓ Piso Salarial:

- Empresas com até 350 empregados R\$ 761,70
- Empresas com mais de 350 empregados R\$ 913,53

Obs:

- Salários de Diretoria, Gerentes, Supervisores ou equivalentes a reposição será negociada livremente entre as partes.

GRUPO 10

(Ind. de Ap. de Iluminação, Lampadas, Tratamento de Superfícies, Equip. Médicos, Hospitais, Reparação de Veículos, Mecânica, Estamparia)

✓ Data base 01 de novembro de 2008

✓ **EM NEGOCIAÇÃO**

Metalúrgicos uni - vós! Não fique só. Fique sócio!